

Pesquisa qualitativa – características gerais e referências

Maio 2000 - Cláudia Dias

Origem

- Estranhamente, a pesquisa qualitativa, assim como a pesquisa quantitativa, teve seus antecedentes nas ciências naturais e na filosofia. Exemplos: [Glazier, 1992]
 - Newton – renomado matemático que utilizou abordagem qualitativa para demonstrar o efeito prisma do espectro luminoso;
 - Darwin – estabeleceu a teoria da evolução das espécies a partir de observações das diferenças entre espécies da vida selvagem e análise de dados puramente qualitativos, sem qualquer esforço de medir essas diferenças;
- Os métodos qualitativos, em sua maioria, são derivados dos estudos de campo e etnográficos da antropologia [Patton, 1980].

Definições

- Talvez a melhor maneira de entender o que significa pesquisa qualitativa é determinar o que ela não é. Ela **NÃO** é um conjunto de procedimentos que depende fortemente de análise estatística para suas inferências ou de métodos quantitativos para a coleta de dados [Glazier, 1992].
- As principais características dos métodos qualitativos são a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa de condução da pesquisa [Kaplan & Duchon, 1988].
- Na pesquisa qualitativa, o pesquisador é um interpretador da realidade [Bradley, 1993].
- Dados qualitativos [Patton, 1980] e [Glazier, 1992]:
 - descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos;
 - citações diretas de pessoas sobre suas experiências;
 - trechos de documentos, registros, correspondências;
 - gravações ou transcrições de entrevistas e discursos;
 - dados com maior riqueza de detalhes e profundidade;
 - interações entre indivíduos, grupos e organizações.
- Os métodos qualitativos são apropriados quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e não tende à quantificação. Normalmente, são usados quando o entendimento do contexto social e cultural é um elemento importante para a pesquisa. Para aprender métodos qualitativos é preciso aprender a observar, registrar e analisar interações reais entre pessoas, e entre pessoas e sistemas [Liebscher, 1998].

Abordagens de pesquisa e métodos de coleta de dados mais usados

- Tipos de pesquisa que normalmente adotam uma abordagem qualitativa: pesquisa-ação, *grounded theory*, estudos etnográficos e estudos de caso [Myers].
- Métodos mais usados: observação, observação participante, entrevista individual semi ou não estruturada, grupo focal e análise documental.

Consistência e triangulação

- Em pesquisas qualitativas, a consistência pode ser checada por meio de exame detalhado da literatura e comparando os achados ou observações com aqueles da literatura. Outra maneira é utilizar a triangulação, isto é, empregar métodos diferentes de coleta dos mesmos dados e comparar os resultados [Glazier, 1992]. (validade e confiabilidade são medidas de consistência).
- Vários autores defendem a idéia de combinar métodos quantitativos e qualitativos com intuito de proporcionar uma base contextual mais rica para interpretação e validação dos resultados [Kaplan & Duchon, 1988].

Análise dos dados qualitativos

- Em pesquisas qualitativas, as grandes massas de dados são quebradas em unidades menores e, em seguida, reagrupadas em categorias que se relacionam entre si de forma a ressaltar padrões, temas e conceitos [Bradley, 1993].
- Análise é o processo de ordenação dos dados, organizando-os em padrões, categorias e unidades básicas descritivas; Interpretação envolve a atribuição de significado à análise, explicando os padrões encontrados e procurando por relacionamentos entre as dimensões descritivas [Patton, 1980].
- A análise dos dados em pesquisas qualitativas consiste em três atividades iterativas e contínuas [Miles & Huberman, 1984]:
 - Redução dos dados - processo contínuo de seleção, simplificação, abstração e transformação dos dados originais provenientes das observações de campo. Na verdade a redução dos dados já se inicia antes da coleta de dados propriamente dita;
 - Apresentação dos dados - organização dos dados de tal forma que o pesquisador consiga tomar decisões e tirar conclusões a partir dos dados (textos narrativos, matrizes, gráficos, esquemas etc.);
 - Delineamento e verificação da conclusão - identificação de padrões, possíveis explicações, configurações e fluxos de causa e efeito, seguida de verificação, retornando às anotações de campo e à literatura, ou ainda replicando o achado em outro conjunto de dados.

Comparação entre pesquisa qualitativa e quantitativa

- A pesquisa ou método científico normalmente é definido como quantitativo ou qualitativo em função do tipo de dados coletados (quantitativos ou qualitativos).
- A pesquisa qualitativa é indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, idéias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos preconcebidos [Reneker, 1993].
- A pesquisa quantitativa normalmente se mostra apropriada quando existe a possibilidade de medidas quantificáveis de variáveis e inferências a partir de amostras de uma população. Esse tipo de pesquisa usa medidas numéricas para testar constructos científicos e hipóteses, ou busca padrões numéricos relacionados a conceitos cotidianos. Em contrapartida, a pesquisa qualitativa se caracteriza, principalmente, pela ausência de medidas numéricas e análises estatísticas, examinando aspectos mais profundos e subjetivos do tema em estudo. [Dias, 1999].
- De uma forma geral, os métodos qualitativos são menos estruturados, proporcionam um relacionamento mais longo e flexível entre o pesquisador e os entrevistados, e lidam com informações mais subjetivas, amplas e com maior riqueza de detalhes do que os métodos quantitativos [Dias, 1999].
- Os métodos qualitativos geralmente empregam procedimentos interpretativos, pressupostos relativistas e representação verbal dos dados, em contraposição à representação numérica [Sutton, 1993].
- A pesquisa qualitativa é geralmente associada à pesquisa exploratória interpretativa, enquanto a pesquisa quantitativa é associada a estudos positivistas confirmatórios [Wildemuth, 1993].

- Normalmente a pesquisa qualitativa é associada a dados qualitativos, abordagem interpretativa e não experimental, análise de caso ou conteúdo, enquanto a pesquisa quantitativa é associada a dados quantitativos, abordagem positivista e experimental e análise estatística [Patton, 1980].

Comparação entre abordagem positivista e interpretativa

- **Positivista:**

- Busca fatos ou causas de um fenômeno, dando pouca importância aos aspectos subjetivos dos indivíduos Bogdan & Taylor apud [Patton, 1980].
- Assume que existe no mundo uma verdade objetiva que pode ser revelada por método científico cujo enfoque é a mensuração sistemática e estatística de relacionamentos entre variáveis [Cassell, 1994].
- Assume que a realidade é objetiva, transcendendo a perspectiva individual, e é expressa por regularidades estatísticas observáveis [Wildemuth, 1993].
- Tenta testar uma teoria, aumentando a compreensão preditiva de um fenômeno [Myers].
- Tem como característica a formulação de hipóteses que serão testadas por meio de experimentos ou análises estatísticas [Kaplan & Duchon, 1988].
- Evidencia proposições formais, medidas quantificáveis de variáveis, teste de hipóteses e inferências sobre um fenômeno a partir de uma amostra da população estudada. Orlikowski & Baroudi apud [Myers].
- Uma pesquisa puramente positivista segue o paradigma hipotético-dedutivo [Patton, 1980].
- Normalmente incorpora um ou mais dos seguintes princípios [Sutton, 1993]:
 - A realidade é uma propriedade do mundo empírico e não do observador;
 - Separação dos fatos de seus significados;
 - Teste formal de hipóteses em vários casos;
 - Manutenção da distância objetiva durante a pesquisa;
 - Uso de linguagens descritivas não valorativas, normalmente envolvendo quantificação;
 - Geração de assertivas semelhantes a leis.

- **Interpretativa:**

- Baseia-se na hermenêutica (busca o significado de um texto) e na fenomenologia (teoria gerada a partir dos dados coletados) [Myers].
- Busca compreender o fenômeno a partir dos próprios dados, das referências fornecidas pela população estudada e dos significados atribuídos ao fenômeno pela população [Myers].
- Assume que a realidade é subjetiva e socialmente construída [Wildemuth, 1993].
- Utiliza os próprios dados para propor e resolver as questões de pesquisa [Kaplan & Duchon, 1988].
- Uma pesquisa puramente interpretativa segue o paradigma holístico-indutivo [Patton, 1980].

	Quantitativa	Qualitativa
Paradigma	Hipotético-dedutivo	Holístico-interpretativo
Dados	Representados numericamente Quantitativos Estruturados e não valorativos	Representados verbalmente Qualitativos Com maior riqueza de detalhes
Papel do pesquisador	Observador Distância objetiva	Interpretador da realidade Imerso no contexto
Abordagem	Positivista	Interpretativa
	Experimental	Não experimental
	Estudos confirmatórios	Estudos exploratórios
Análise	Estatística Inferências a partir de amostras Teste de hipóteses e teorias	Conteúdo ou caso Padrões a partir dos próprios dados Hermenêutica e fenomenologia

Referências bibliográficas

- [01] BRADLEY, Jana. Methodological issues and practices in qualitative research. *Library Quarterly*, v. 63, n. 4, p. 431-449, Oct. 1993.
- [02] CASSELL, Catherine & SYMON, Gillian (Ed.). *Qualitative methods in organizational research: a practical guide*. London: Sage, 1994. 253p.
- [03] DIAS, Cláudia. *Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas*. Nov. 1999. 16p. [em fase de revisão].
- [04] GLAZIER, Jack D. & POWELL, Ronald R. *Qualitative research in information management*. Englewood, CO: Libraries Unlimited, 1992. 238p.
- [05] KAPLAN, Bonnie & DUCHON, Dennis. Combining qualitative and quantitative methods in information systems research: a case study. *MIS Quarterly*, v. 12, n. 4, p. 571-586, Dec. 1988.
- [06] LIEBSCHER, Peter. Quantity with quality ? Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. *Library Trends*, v. 46, n. 4, p. 668-680, Spring 1998.
- [07] MILES, Matthew B. & HUBERMAN, A. Michael. *Qualitative data analysis: a sourcebook of new methods*. Beverly Hills, CA: Sage, 1984. 263p.
- [08] MYERS, Michael. *Qualitative research in information systems*. [online], abril 2000. [<http://www.auckland.ac.nz/msis/isworld/>].
- [09] PATTON, Michael Q. *Qualitative evaluation methods*. Beverly Hills, CA: Sage, 1980. 381p.
- [10] RENEKER, Maxine H. A qualitative study of information seeking among members of an academic community: methodological issues and problems. *Library Quarterly*, v. 63, n. 4, p. 487-507, Oct. 1993.
- [11] SUTTON, Brett. The rationale for qualitative research: a review of principles and theoretical foundations. *Library Quarterly*, v. 63, n. 4, p. 411-430, Oct. 1993.
- [12] WILDEMUTH, Barbara M. Post-positivist research: two examples of methodological pluralism. *Library Quarterly*, v. 63, n. 4, p. 450-468, Oct. 1993.